

Corticeira Amorim

Vendas consolidadas totalizam 446 milhões de euros

Destaques

- Resiliência das vendas da Amorim Cork Solutions, suportada por um crescimento de 5,3% no segundo trimestre
- Estabilidade da margem EBITDA, apesar dos impactos da desalavancagem operacional e de um *mix* de produto mais desfavorável
- Redução da Dívida Líquida para 64 milhões de euros

Mensagem de António Rios de Amorim

Presidente e CEO

O desempenho da Corticeira Amorim no primeiro semestre de 2026 voltou a demonstrar a resiliência do seu modelo de negócio e a solidez do seu balanço. Num contexto de mercado desafiante, marcado pela transformação dos hábitos de consumo e pela redução do consumo mundial de vinho, continuamos focados em reforçar a proposta de valor da cortiça através da inovação, da diversificação e da valorização das suas vantagens técnicas e credenciais de sustentabilidade.

Ao longo do ano, foram implementadas iniciativas relevantes para o crescimento sustentável da Corticeira Amorim. Reforçámos a nossa presença nos Estados Unidos através da criação da *joint venture* Scott Premium Closures e adquirimos posições minoritárias em empresas do Grupo, operações que nos permitirão aumentar a flexibilidade organizacional, simplificar estruturas de decisão e reforçar a eficiência operacional. Prosseguimos igualmente com a implementação das medidas de reestruturação do negócio de pavimentos, incluindo a evolução do portefólio de produtos, com uma oferta orientada para produtos diferenciadores, mais focados na cortiça e de maior valor acrescentado.

Acreditamos que o potencial da cortiça vai muito além do setor vitivinícola e que as suas aplicações industriais oferecem oportunidades de crescimento, diferenciação e criação de valor no futuro. Estamos disponíveis para alocar recursos ao reforço das nossas competências e abertos à colaboração com parceiros internacionais, nomeadamente nos Estados Unidos e na Ásia, que possam contribuir com conhecimento, escala e acesso a novos mercados, acelerando o desenvolvimento de soluções inovadoras para a cortiça.

Desempenho e Resultados Consolidados

Nos primeiros seis meses de 2026, as vendas consolidadas da Corticeira Amorim ascenderam a 445,8 milhões de euros (M€), uma redução de 5,8% face ao período homólogo. A evolução das vendas foi penalizada pela depreciação do dólar - excluindo este efeito, o decréscimo teria sido de 4,6%.

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:
Ana Negrais de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351 227475407

ana.matos@amorim.com

Sociedade Cotada
Capital Social: € 133 000 000,00
Pessoa Coletiva e Matrícula:
PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

A atividade permaneceu condicionada pela contração dos volumes, transversal a todas as Unidades de Negócio, e por um *míx* de produto menos favorável na Amorim Cork, em particular no segmento de rolhas para vinhos tranquilos. Na Amorim Cork Solutions, o segundo trimestre evidenciou uma melhoria significativa da atividade, com as vendas a crescerem 5,3% e a inverterem a tendência observada no início do ano. Este desempenho foi suportado pela evolução positiva dos segmentos aeroespacial, selagem e aplicações desportivas, que ajudaram a compensar a contração registada no segmento de pavimentos. A depreciação do dólar exerceu igualmente pressão sobre a evolução das vendas da Amorim Cork Solutions — excluindo este efeito cambial, estas teriam crescido 2,4% no primeiro semestre.

Apesar dos efeitos adversos da desalavancagem operacional e do *míx* de produto, a margem EBITDA manteve-se em 18,4%, tal como registado no período homólogo de 2025, tendo beneficiado da redução dos preços de consumo de matérias-primas cortiça e de um rigoroso controlo dos custos operacionais. O EBITDA consolidado totalizou 82,1 M€ (1S25: 86,9 M€).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou o primeiro semestre de 2026 com um resultado líquido de 25,2 M€ (1S25: 36,8 M€), refletindo o impacto de custos não-recorrentes relacionados com a implementação da reestruturação do segmento de pavimentos da Amorim Cork Solutions e com iniciativas de ajustamento da estrutura de custos face aos atuais níveis de atividade (14,7 M€).

No final de junho, a dívida remunerada líquida ascendia a 63,6 M€ (12M25: 75,9 M€). Apesar do pagamento de dividendos (46,6 M€), do investimento em ativo fixo (13,7 M€), das aquisições realizadas (8,3 M€) e da execução do programa de recompra de ações (4,6 M€), foi possível reduzir a dívida líquida em 12,3 M€ face ao final de dezembro de 2025.

Reestruturação do segmento de pavimentos

O processo de reestruturação do segmento de pavimentos, iniciado em maio de 2024, visa proteger a rentabilidade e assegurar a viabilidade de longo prazo do negócio. Para além do ajustamento da estrutura produtiva e das áreas de suporte à atual dimensão das vendas, este processo assenta igualmente em iniciativas orientadas para o reposicionamento do negócio, através da disponibilização de um portefólio mais diferenciador, rentável e sustentável, bem como na evolução do modelo de distribuição, passando de uma estrutura assente em filiais próprias no exterior para uma rede de distribuidores.

Neste contexto, procedeu-se a um ajustamento gradual do modelo de distribuição nos diferentes mercados de pavimentos, que se conclui com a alteração do modelo de distribuição na Alemanha, que passa a ser gerido como mercado direto, implicando uma reestruturação da entidade local, com vista ao alinhamento da sua estrutura física, níveis de inventários e recursos humanos. Apesar de se manter alguma estrutura local de suporte na Alemanha, esta mudança permitirá a migração de serviços para as Áreas Centrais em Portugal, promovendo uma maior proximidade entre a equipa — nomeadamente de investigação e desenvolvimento — e os clientes finais.

Este processo constitui um importante suporte à evolução estratégica do portefólio atualmente em curso, assente na melhoria contínua dos produtos para pavimentos e no desenvolvimento de novas gamas mais orientadas para a cortiça, assegurando simultaneamente elevados padrões de qualidade, inovação e serviço ao cliente.

Principais Indicadores Consolidados

		1S 25	1S 26	Variação	2T 25	2T 26	Variação
Vendas		473 087	445 800	-5,8%	243 667	234 821	-3,6%
Margem Bruta – Valor		256 782	246 217	-4,1%	131 074	130 351	-0,6%
Margem Bruta / Vendas		54,3%	55,2%	+ 1,0 p.p.	53,8%	55,5%	+ 1,7 p.p.
Gastos operacionais correntes		201 886	193 949	-3,9%	100 353	100 329	0,0%
EBITDA corrente		86 879	82 140	-5,5%	47 585	45 575	-4,2%
EBITDA/Vendas		18,4%	18,4%	+ 0,1 p.p.	19,5%	19,4%	-0,1 p.p.
EBIT corrente		54 897	52 267	-4,8%	30 721	30 021	-2,3%
Resultado líquido	1)	36 836	25 170	-31,7%	20 413	9 809	-51,9%
Resultado por ação		0,277	0,189	-31,7%	0,153	0,074	-51,9%
Dívida remunerada líquida		153 058	63 636	- 89 422	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	2)	1,02	0,47	-0,55 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	3)	143,6	966,4	822,7 x	98,5	-1238,2	-1336,7 x

1) Inclui resultados não recorrentes e imparidades, sobretudo decorrentes do plano de reestruturação do segmento de pavimentos.

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres.

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Mozelos, 29 de julho de 2026